



Sessão Coordenada 23

Thiago Pedro Pinto

A Sessão 23 foi composta por três textos, dois deles da Região Norte do País e um deles da própria UFMS.

As duas primeiras apresentações foram realizadas por Francisca Janice Fortaleza, com os textos intitulados: SABERES GEOMÉTRICOS PARA ENSINAR GEOMETRIA PRÁTICA (Marcos Fabrício Pereira, Francisca Janice Fortaleza) e PUBLICAÇÕES DE GEOMETRIA PARA O ENSINO PRIMÁRIO BRASILEIRO: INICIANDO A VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE UMA “VULGATA” (Francisca Janice Dos Santos Fortaleza, Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha). Estes trabalhos estavam vinculados a diferentes momentos de sua trajetória, à pesquisa realizada no mestrado e ao que vem se delineando em seu doutorado, respectivamente.

A terceira apresentação da Sessão foi realizada por Suele Pedroso, com o trabalho intitulado: CADERNO DE MARIA: E SUA RELAÇÃO COM A GEOMETRIA PRESENTE NO PROGRAMA DE ENSINO DE 1962 (Suele Lopes Lopes Pedroso, Edilene Simões Costa dos Santos). Este trabalho está vinculado ao mestrado de Suele e, assim como o segundo trabalho apresentado por Francisca, se trata de um movimento inicial de pesquisa, que traz parte das intenções do projeto maior de pesquisa (de doutorado e mestrado respectivamente) e exercitam a metodologia sobre um objeto específico – como um exercício metodológico.

A discussão da Sessão se pautou especialmente em aspectos metodológicos da produção historiográfica e das opções procedimentais adotadas pelos autores. Os trabalhos tomam como fontes de dados: um livro específico para escolas normais do Pará, o livro anterior e um segundo, que também circularam pelo Pará, para compreender se um deles constituiu uma vulgata para o outro; e um caderno de tarefas da década de 1960.

O primeiro trabalho buscou destacar saberes a ensinar no livro Geometria Prática ou Desenho Linear de autoria de J. De Brito Basto, ou seja, quais conhecimentos matemáticos deveria ter o professor para abordar com os alunos aqueles conceitos presentes no livro. Já o segundo texto buscou por comparações entre dois livros, “Geometria Prática ou Desenho Linear” de autoria de J. de Brito

Bastos e “Primeiras Noções de Geometria Prática” de autoria de Olavo Freire, que poderia ter sido influenciado sobremaneira pelo primeiro, constituindo um vulgata – um texto padrão que norteava os demais livros publicados na sequência deste. Já o terceiro trabalho buscou identificar se os conteúdos presentes no caderno condiziam com o conteúdo programático referente ao ano do caderno – também se utilizando da comparação entre caderno e programa de ensino.

Estes comparativos deram o tom de boa parte das discussões da Sessão. Os livros comparados, ao que nos parecia, apresentavam propostas e organizações diferentes, mesmo que com muitos conteúdos em comum. A discussão pautou-se então nas possibilidades das diferenciações e no que elas apontariam, visto as semelhanças não parecerem suficientes para determinar uma vulgata, tão pouco o número de exemplares analisados até o momento. O comparativo entre o caderno e o programa de ensino também se mostrou frágil quanto às semelhanças e deixava de considerar uma infinidade de aspectos do caderno que poderiam ser foco de análise das pesquisadoras. Há no caderno uma diversidade de tipos de exercícios e modos de resolução, algo que a referência ou não a um programa de ensino deixava de lado.

Neste sentido, discutiu-se sobre questões muito delimitadas tomadas à priori em pesquisas qualitativas e o quão limitadas podem ser estas opções, tendo em vista o tanto de potencialidades de pesquisa são deixadas de lado quando assim se procede.

Ainda nesta Sessão, apontou-se para a necessidade de manipulação adequada, tratamento, preservação e divulgação dos materiais pesquisados, aspectos não contemplados nos textos submeditados mas que, certamente, está no horizonte de discussão dos grupos aos quais estes trabalhos se vinculam.